

CIRURGIA

ALGUNS CASOS DE CURA DE PUSTULA MALIGNA OBTIDA PELO EMPREGO DE FOLHAS DA NOGUEIRA

pelo Dr. J. L. d'Almeida Couto.

(Continuação da pag. 23)

Tendo obtido resultados animadores do emprego das folhas de nogueira nos casos mencionados de *puscula maligna*; dirigi-me a alguns collegas e lhes recommendei á applicação d'essa substancia medicamentosa em identicos estados pathologicos, e com especialidade áquelles que eram domiciliarios no perimetro da cidade em que mais frequentemente appareciam casos de similhante molestia.

Não foram infructiferas minhas recommendações, por que a ellas devo naturalmente as observações clinicas feitas por meo estimavel collega Dr. Domingos de Souza Requião, as quaes, com a devida permissão d'elle, vão aqui inscriptas circumstanciadamente.

V. Chamado para medicar a D. J. de C. M., branca, 12 annos de idade, temperamento sanguineo, moradora na baixa da *Quinta dos Lazaros*, fui informado de que um insecto lhe déra sobre o lado esquerdo da face uma picada, em seguida á qual a doente pouco tempo depois sentio comichão incommoda, e cossando a parte percebeo pequena vesicula do tamanho pouco mais ou menos de uma ervilha. A face estava bastante entumecida, e na parte em que se havia desenvolvido a vesicula a epiderme se tinha desprendido deixando descoberto um pequeno tumor de forma tuberculosa, endurecido, escuro, tendo seu centro quasi negro, d'onde exsudava um liquido sanioso, que imprimia, nos logares de sua passagem, sensação de queimadura; incisei crucialmente a parte interessada, cauterisei com acido chlorydico a ferida, e a cubri com cataplasmas das folhas de nogueira bem piladas. Internamente fiz applicação de decocto de quina com algumas gottas de aceteto de ammomiaco. No dia seguinte a eschara começou a despegar-se dos tecidos sãos,

a inflamação havia cedido de sua intensidade e agudeza, e a doente não sentia comichão, nem ardor.

Insisti no tratamento, mandando somente lavar a parte affectada com decocto das mesmas folhas. No 4.º dia a eschara havia se desprendido absolutamente, e a ferida continuou a ser tratada com cerôto simples misturado com sumo das referidas folhas; restabelecendo-se a doente em poucos dias.

VI. A. J. de S. Anna, pardo, temperamento lymphatico, 50 annos de idade, morador no alto do matadouro, sentiu grande prurido sobre o abdomen, ao lado direito da região umbilical, ao qual se-guiu-se uma pustula que em poucas horas adquirio o tamanho de um grão de milho; n'estas circumstancias esfregou instinctivamente a parte affectada, resultando disto que a epiderme foi violentamente destacada, e descoberta uma proeminencia endurecida de forma achatada, côr livida, acompanhada de comichão pertinaz e calor semelhante ao de queimadura; os tecidos circumvisinhos estavam inteiramente inflammados e a pelle distendida.

Incisei toda a espessura interessada e appliquei as folhas frescas da mesma planta em cataplasmas, tendo o cuidado de mandal-as mudar sempre que tendessem a seccar. No dia immediato, o ponto de separação da parte mortificada e dos tecidos sãos estava bem distincto; as dôres eram menos intensas; a inflamação havia diminuido sensivelmente. Continuei no emprego do mesmo tratamento, e de banhos de cosimento das mesmas folhas, assim como de decocto de quina e acetato de ammoniaco, de que tinha feito uso na vespera; no 3.º dia a eschara se havia destacadado, e a ferida foi tratada até a sua cicatrização com cerôto e sumo das folhas de nogueira.

VII. D. F. M. do S., branca, casada, 40 annos de idade, temperamento lymphatico, moradora no *Matatú*, foi picada por uma vésa sobre a face dorsal da mão direita; horas depois a mão e braço tornaram-se extraordinariamente volumosos; a parte offendida era sede de dôr aguda e lancinante, assim como de calor insupportavel. Informado 24 horas depois, quando fui chamado, do occorrido, encontrei o braço em estado assustador; a parte onde deo-se a picada do animal estava bastante roxeada e apresentava uma phlyctena que continha liquido escuro, e o braço em toda sua extensão offerecia o aspecto de queimadura com muitas phlyctenas dissiminadas,

de tamanhos diversos. Incisei a parte correspondente a pustula principal, cauterisei com manteiga de antimónio, que foi o cauterio obtido mais de prompto, e appliquei sobre a mão, e nos pontos correspondentes á diversas vesiculas, cataplasmas com as folhas mencionadas, ás quaes addicionei um pouco de chlorureto de cal, e mandei fazer uso incessante de compressas de panno de linho embebidas em sumo das folhas e entrecasco de noqueira; e internamente indiquei-lhe agoa ingleza. Quatro dias depois d'este tratamento a tumefacção, rubor, endurecimento e exsudação saniosa haviam diminuido pronounciadamente; as escharas das pustulas se tinham desprendido em grande parte, e o ardor de queimadura desapareceo completamente. No fim de 8 dias do mesmo tratamento, a eschara grande, como as pequenas se tinham destacado, sendo as feridas curadas tambem com cerôto misturado com o sumo das folhas.

O doente restabeleceo-se em 24 dias.

VIII. J., cabra, constituição forte, temperamento sanguineo, trabalhador no matadouro, e escravo do Sr. Capitão Quintino Pedreira de Cerqueira sentio no braço esquerdo comichão, seguida de vermelhidão e calor, e 24 horas depois appareceo-lhe uma pustula do tamanho de grão de milho, livida, ou quasi negra; em toda extensão do braço a inflammação era intensa, e as dôres bastante agudas. Immediatamente que cheguei incisei a parte ameaçada de mortificação, e fiz o mesmo tratamento que foi de prompto e feliz resultado.

Em face dos casos mencionados de pustula maligna, uns definitivamente curados com o uso exclusivo das folhas de noqueira, outros com o concurso d'ellas, quer observados em minha clinica, quer na do meo collega Dr. Requião, julguei conveniente dar-lhes publicidade, com o intuito de que chegando ao conhecimento dos praticos, possam meos illustrados collegas fazer applicação da referida planta em casos morbidos identicos; assim como para que possam tambem os competentemente habilitados fazerem exame e estudo de seos elementos constitutivos, afim de apreciarem si sua acção physiologica e therapeutica está em harmonia com suas qualidades organolepticas. Este estudo é tauto mais necessario, quando considero que a noqueira européa, aquella que é cultivada nos paizes temperados, de preferencia é aconselhada em estados pathologicos differentes, como por exemplo, no rachitismo, affecções escrophulosas etc.

Entretanto que a nossa noqueira, ou indiana, cujos caracteres scientificos já foram descriptos, pode ser que gose das mesmas propriedades da planta européa, ou mais a de prestar-se á cura de outras moléstias, como por exemplo, a pustula maligna; isto que lhe dará por certo ingresso mais valioso na therapeutica ao lado dos melhores agentes da materia medica. A razão por que assim me pronuncio é por que considero, como algumas pessoas mais habilitadas, que a noqueira dos paizes temperados assim como a indiana, pertencem á mesma familia, ao mesmo genero e até á mesma especie, constituindo esta uma variedade, que a meo ver se prende intimamente á impressão e modificações que lhe accentuam ás condições climatericas, das quaes resultam differenças em algumas de suas propriedades, como dá-se entre a indiana e européa, relativamente ao aroma excessivo d'esta, qualidade que a nossa não possui.

E assim como a diversidade de propriedades physicas dá á uma e outra traços vivos de sua variedade, obedecendo ás influencias das latitudes e longitudes, ou para melhor dizer, ás leis communs da distribuição geographica das plantas, assim tambem algumas alterações se poderão dar em seos elementos chimicos, quanto ás condições moleculares ou atomicas, que imprimem ás arvores, de uma e outra região, propriedades physiologicas e therapeuticas um pouco dissemelhantes. Estas differenças de proporções atomicas entre os elementos constitutivos, dão á substancia de uma só planta muita vez acções diversas, como succede entre os alcaloides da quina; a cinchonina por exemplo, que não differe chimicamente da quinina, senão por um atomo menos de oxygenio, obra mais activamente sobre o organismo, isto é, é mais toxico do que a quinina, entretanto que é disproporcionalmente menos effeaz do que este alcaloide nas febres palustres. O mesmo dá-se em geral com as plantas que contêm tannino, as quaes além das propriedades hemostaticas que lhes são communs, gosam de outras anti-putridas ou anti-septicas; entretanto que o proprio tannino e as plantas que o contêm em maiores proporções, não obram sobre os tecidos em via de putrefacção ou mortificados, como a quina, provavelmente por que o arranjo molecular, quanto as proporções dos seos elementos, fazem variar acções physiologicas e effeitos therapeuticos das substancias medicamentosas.

Do estudo comparativo pois, das duas arvores cultivadas, quer nas regiões temperadas, quer nas quentes, em relação à applicação, não só na pustula maligna, como em outras molestias nas quaes seja indispensavel intervir com agentes da materia medica de propriedades anti-septicas, interna ou externamente; resultará necessariamente o conhecimento exacto de que ou ambas têm indicações identicas nos mesmos estados pathologicos, ou uma d'ellas, a nossa nogueira, chamada tambem indiana, gosa de propriedades therapeuticas mais assignaladas, em beneficio da humanidade.

O que está fora de duvida, pelo valor das observações referidas, é que a nossa nogueira provoca com admiravel rapidez o despegamento dos tecidos mortificados, a queda das escharas em summa, pela reacção prompta e efficaz dos elementos vivos, e principalmente nos casos de pustula maligna, onde especialmente a empreguei parece que tem a propriedade de limitar a acção do virus.

Antes de terminar estas linhas devo declarar aquelles que quizerem experimental-a, que, apesar de existirem diversos pés de nogueira em partes differentes da cidade, ¹ estou prompto a proporcionar-lhes, com a promptidão requisitada, folhas, entrecasco ou fructas da planta mencionada, para suas observações.

OBSTETRICIA

PRENHEZ MOLAR, HEMORRHAGIA UTERINA INTENSA, CURA POR INJECCÕES DE PERCHLORURETO DE FERRO

pelo Dr. A. Pacifico Pereira.

Em 27 de Junho de 1873 ás 8 horas da noite fui chamado para assistir á Sra. F., moradora na rua de Baixo, que se achava no segundo parto, e apesar de serem as contracções uterinas fortes

¹ Existem essas arvores na Calçada do Bomfim, no portão da roça antiga da Viuva Jordão, no Papagaio defronte do alambique Lourenço, no Corta Braço, no Cabulla, etc.